

ATA DA VIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BURITI MA EM 03 de Outubro de 2025.

Aos 03 (três) dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco (03/10/2025), às 09h15min, no Centro de Apoio Pedagógico - CAP de Buriti, localizado na Avenida Coronel Lago Júnior, Centro de Buriti – MA. Presentes os vereadores: Andrea de Oliveira Costa, Cirlando Santos da Silva, Djailson Jairo Bastos Silva, Naires Marques Freire, Antonio Mateus Dos Anjos Tertulino, Edmilson Alves Rodrigues, Rogério Marques Viana, Antonio Elis Ferreira dos Santos, Elton Coelho Diniz, Joabio Soares Cardoso e Francisco Jardel Oliveira Moraes. Foi feita a chamada e assinada à ficha de presença da casa, foi constatado haver quórum suficiente para funcionar a sessão. Após o horário de convocação, o Presidente saudou inicialmente todos os presentes, e sob a proteção de Deus declarou aberta a Sessão. Em ato continuo, convidou a diretora geral da Câmara Municipal de Buriti para que fosse realizada a leitura da ata da sessão ordinária anterior na sequência o presidente coloca a ata em votação, na qual a mesma foi aprovada. Em sequência anunciou os Temas relacionados à ordem do dia a apresentação do projeto de lei nº 30/2025 e o 31/2025. Informo que a Comissão de Constituição, Justiça, Administração, Assuntos Municipais e Redação Final, composta por presidente Antônio Élis Ferreira dos Santos, Partido PP, vice-presidente Rogério Marques Viana, Partido Avante, relator Francisco Jardel de Oliveira de Morais, Partido Republicanos, e Comissão de Orçamento, Finanças, Obra Pública, Planejamento e Patrimônio Municipal, composta por presidente Andreia de Oliveira Costa, Partido Republicano, vice-presidente Antônio Mateus dos Anjos Tertulino, Partido Avante, relator Elton Coelho Diniz, Partido PP, que deverá emitir o parecer para a apresentação nas próximas sessões, na próxima sessão. Leitura e votação dos requerimentos de leitura e votação dos requerimentos de nº 128 e 129 e o 130 de autoria da vereadora Andreia de Oliveira Costa e requerimento de nº 131 de autoria do vereador Antônio Élis Ferreira dos Santos. Antes de eu pedir aqui para a nobre vereadora fazer a leitura da mensagem dos requerimentos, eu vou passar aqui a palavra para o nosso advogado, Andrei. É só questão de ordem, presidente, e explicar aqui para os nobres vereadores também para a população que tá acompanhando, nos acompanhando ao vivo, em relação à LDO. Por que que a gente não colocou aqui na pauta a questão da LDO? Porque a LDO já havia sido apresentada. E agora é o momento também que ela vai ser encaminhada, reenviada para análise da Comissão de Orçamento e Finanças para poder dar o parecer conjunto da do planejamento do município dentre essas três leis orçamentárias. Então, vai ser amplamente discutido em conjunto PPA, LDO e a LOA para fazer esse parecer sobre essas três leis orçamentárias. Só isso. E o

Câmara Municipal de Buriti





presidente fala: Nesse exato momento, pedir para nossa nobre vereadora Andreia Costa fazer a leitura dos requerimentos 128, 129, 130 e 131. Senhoras e senhores, bom dia. Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Buriti, Maranhão, requerimento nº 128/2025. A vereadora da Câmara Municipal de Buriti, Maranhão, Andrea de Oliveira Costa, enfim, assinado nos termos do artigo 143 e seguintes do Regimento Interno, requer à Mesa Diretora que submeta à apreciação do plenário deste poder legislativo o presente requerimento que dispõe sobre infraestrutura de transporte e acesso. Requer a Vossa Excelência o encaminhamento deste requerimento à apreciação do plenário desta Casa, cujo objetivo é propor ao Senhor Prefeito Municipal a adoção das seguintes medidas votadas voltadas à melhoria da infraestrutura e transporte e acesso em comunidades rurais deste município. A recuperação da ponte do povoado Lacre, próximo ao senhor Valdenê, com a devida colocação de tubos, a construção de uma ponte nos limites entre Buriti e Duque Bacelar, interligando o povoado Boca da Mata, pertencente a Buriti, Maranhão, ao povoado Curralim. pertencente a Duque Bacelar, Maranhão. A colocação de tubos nos no povoado Buritirana, nas proximidades da residência do senhor Felinto Rodrigues. Justificativa. As comunidades referidas enfrentam sérias dificuldades em virtude das condições precárias de acesso, sobretudo em período de chuvas, quando o tráfego de se torna arriscado e, em muitos casos, inviável. Essa situação compromete a mobilidade dos moradores, dificulta o transporte escolar, afeta o acesso a serviços de saúde e prejudica diretamente o escoamento da produção agrícola que constitui a base econômica de muitas famílias da região. A recuperação e a construção das pontes, bem como a colocação de tubos, representam providências urgentes, indispensáveis para assegurar segurança, dignidade e desenvolvimento às comunidades do povoado Lacre, Buriti, Boca da Mata e Curralim. A adoção dessas medidas permitirá maior integração entre as localidades, melhoria da circulação de pessoas e mercadorias e garantia de acesso contínuo aos serviços essenciais. Diante do exposto, confiamos no apoio desta Casa Legislativa para a aprovação do presente pleito, com o devido encaminhamento ao Senhor Prefeito Municipal, a fim de que sejam tomadas as providências cabíveis em benefícios das comunidades mencionadas. Sala da sessão da Câmara Municipal de Buriti, em 3 de outubro de 2025. Andreia de Oliveira Costa, vereadora do Partido Republicanos. Requerimento de nº 128 de autoria da vereadora Andreia de Oliveira Costa em votação. Aprovado. Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Buriti, Maranhão, requerimento de nº 129/2025. A vereadora da Câmara Municipal de Buriti, Maranhão, Andreia de Oliveira Costa, enfim, assinado nos termos do artigo 143 e seguintes do Regimento Interno, requer à Mesa Diretora que submeta à apreciação do plenário deste poder legislativo o presente requerimento que dispõe sobre questões de educação e espaços escolares. Requer a Vossa Excelência o encaminhamento deste requerimento à

Câmara Municipal de Buriti





apreciação do plenário desta Casa, conforme segue: a conclusão da quadra poliesportiva do povoado Macajuba, garantindo a entrega de um espaço adequado para a prática de esportes e atividades escolares; a ampliação da escola Unidade Integrada Lourenço Ferreira no povoado Baixão do Cedro dentro do padrão adotado pela gestão pública municipal, incluindo a implantação de um espaço lúdico com playground infantil completo; a implanta a ampliação da escola Unidade Integrada Antônio Alves da Costa no povoado Vereda, também dentro do padrão adotado pela gestão municipal, com playground infantil completo, considerando que, atualmente, a instituição funciona em dois espaços distintos, o que dificulta a socialização e o convívio escolar. Justificativa. A educação constitui pilar fundamental para o desenvolvimento social e humano, razão pela qual é dever do poder público assegurar condições estruturais adequadas para o pleno funcionamento das unidades escolares. No caso do povoado Macajuba, a quadra poliesportiva permanece inconclusa, impedindo que os alunos e comunidade disponham de um espaço organizado para a prática de esportes e eventos educativos. Já as escolas Lourenco Ferreira e Antônio Alves da Costa necessitam de ampliação urgente, tanto para atender à crescente demanda de estudantes quanto para garantir um ambiente escolar moderno, seguro e condizente com as diretrizes de ensino adotadas pela atual gestão. A inclusão de playgrounds infantis completos nas ampliações representa também uma valorização do lúdico, essencial para a formação integral das crianças. Dessa forma, a conclusão da quadra e a ampliação das escolas representam investimentos indispensáveis na educação, proporcionando não apenas melhoria na qualidade do ensino, mas também incentivo à convivência social, ao esporte e ao desenvolvimento da juventude. Diante disso, solicitamos o apoio desta Casa Legislativa para a aprovação do presente pleito, com o devido encaminhamento ao Senhor Prefeito Municipal, a fim de que sejam adotadas as providências cabíveis em benefício das comunidades mencionadas. Sala das sessões da Câmara Municipal de Buriti, em 3 de outubro de 2025. Andreia de Oliveira Costa, vereadora Partido Republicanos. Requerimento de nº 129 de autoria da vereadora Andreia de Oliveira Costa em votação. Aprovado. Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Buriti, requerimento nº 130/2025. A vereadora da Câmara Municipal de Buriti, Maranhão, Andreia de Oliveira Costa, enfim, assinado nos termos do artigo 143 e seguintes do Regimento Interno, requer à Mesa Diretora que submeta à apreciação do plenário deste poder legislativo o presente requerimento que dispõe de questões de abastecimento de água e saúde pública. Requer a Vossa Excelência o encaminhamento deste requerimento à apreciação do plenário desta Casa, cujo objetivo é propor ao Senhor Prefeito Municipal a adoção das seguintes medidas voltadas à melhoria do abastecimento de água e de saúde pública em comunidades do município. A conclusão do poço do povoado Mundo Novo, com instalação de bomba potente, complementação da rede de distribuição e



manutenção periódica; a implantação de rede de abastecimento de água no povoado Paulo, garantindo acesso regular e de qualidade aos moradores; a manutenção da unidade básica de saúde do povoado Baixão do Cedro, com nova pintura e atualização da fachada conforme o padrão da gestão municipal. Justificativa. As demandas apresentadas são de grande relevância para a comunidade escolar, pois também da conclusão de obras paralisadas e da ampliação de unidades que já não atendem adequadamente seus estudantes, a conclusão da quadra e de Macajuba e as ampliações das escolas garantirão melhores condições de ensino, além de favorecer o esporte e o lazer e a socialização, assegurando à juventude espaços apropriados para o o aprendizado e a convivência. Sala das sessões da Câmara Municipal de Buriti, 3 de outubro de 2025. Andreia de Oliveira Costa, vereador a Partido Republicanos. Requerimento de número 130 de autoria da vereadora Andreia de Oliveira Costa em votação. Aprovado. Câmara Municipal de Buriti, excelentíssimo senhor presidente da Câmara Municipal de Buriti, Maranhão. Requerimento número 131/2025, o vereador da Câmara Municipal de Buriti, Maranhão, Antônio Alice Ferreira dos Santos, enfim, assinado nos termos do artigo 143 e seguintes do Regimento Interno, requer a mesa diretora que submeta apreciação do plenário deste Poder Legislativo o presente requerimento que visa obter do excelentíssimo senhor prefeito Municipal de Buriti, Estado do Maranhão, as seguintes providências: recuperação das estradas e perfuração de um poço no povoado Mato Seco. Justificativa: o requerimento se justifica a construção da estrada. Talvez é isso. A construção das estradas se faz necessário para a população ter acesso a uma estrada segura e de fácil locomoção, pois estradas danificadas aumentam os riscos de acidente e dificulta o acesso. A perfuração de um poço artesiano no período no referido povoado com o objetivo de garantir o abastecimento de água potável às famílias que lá residem, uma vez que enfrentam dificuldade de acesso a esse bem essencial. Em razão das necessidades expostas acima, espero contar com o apoio dos colegas e a devida atenção do senhor prefeito em caráter de urgência. Sala das sessões da Câmara Municipal de Buriti, em 2 de outubro de 2025, Antônio Alice Ferreira dos Santos, vereador. Requerimento de número 131 de autoria do vereador Antônio Alice Ferreira dos Santos em votação. Aprovado. E o presidente fala: Agora vai estar aberto o uso da tribuna. Aí eu vou fazer o sorteio aqui. Vereadora Andreia Costa com a palavra. E a mesma inicia sua fala: Excelentíssimo senhor presidente, nobres pares, internautas, via população que acompanha esta manhã a Casa do Povo via rádio, e, a todos os presentes, cumprimento aqui o ex-vereador Renato Barros. Bom dia a todos os presentes, bom dia minha Buriti querida, bom dia a toda zona urbana e zona rural. E, nesse momento eu solicito à mesa diretora e uma articulação com a Equatorial, a empresa Equatorial, né? E, sugiro aqui uma audiência pública e fico no aguardo e mobilização e desta casa para assim a população ter oportunidade de vez e voz e

Câmara Municipal de Buriti







reivindicar os seus direitos e em relação à energia elétrica que é também um bem essencial nos dias atuais para as nossas vidas. Tudo funciona e decorrente a energia a energia elétrica. E, então se tem os impostos, se tem e as suas faturas, né, o consumidor é obrigatoriamente, sem respirar, tem religiosamente que estar com as suas contas em dias. Então, mais que justo se receber um fornecimento de qualidade. E a o que me motiva e me provoca a mobilizar, articular, pedir providências deste parlamento através da mesa diretora, a articulação de uma audiência pública é isso, é a falta desse serviço de qualidade a essa e isso gera grandes desconfortos, e, perdas aí de eletrodomésticos como geladeiras, televisores, liquidificadores, ar condicionado, e, as pessoas estão aí impossibilitadas, né, de estar usando deste e deste serviço com qualidade e segurança. Então fico no aguardo e das providências cabíveis dessa articulação desta casa com consuada mesmo, tá, com carro de som, com e redes sociais, enfim, né? Fazer barulho para que as pessoas possam, né, usar deste momento e do seu direito de vez e voz para reivindicar os seus direitos. Como também peço a atenção e parceria deste parlamento com a aprovação e de um requerimento aqui para a limpeza do cemitério do povoado Pimenta, né? E, a gestão pública municipal, e, em parceria com o cemitério local ali do povoado Nova Esperança, é cemitério Cardoso e região, né, e, recebeu duas equipes de trabalho para limpeza do cemitério e isso foi gratificante. Os familiares que têm seus entes queridos ali no cemitério Cardoso ficaram, e, agradecidos e encantados, né, com essa força tarefa, 30 mãos de obras ali limpando e nesse período que se aproxima, né, é finados que tradicionalmente é o momento que a gente e vai fazer sua visita, né, conversar e orar pelos seus entes queridos. Então, Pimenta também pede, né, essa atenção e especial ai para o cemitério do povoado. E, gostaria também de explicar sobre e a unidade básica de saúde do povoado Barro Branco, né, que abrange ali toda a região, e, um grande volume de pessoas, de usuários aí da saúde e básica municipal. E, só informando que o atendimento na UBS continuará de forma regular, da mesma forma que vinha acontecendo, né, durante a semana nos turnos matutino e vespertino. Houve sim, por medidas de prudência, e, a suspensão e da saúde na hora, que é aquele famoso, e, atendimento esticado, que é das 18 horas às 21:30 foi suspenso, suspenso, entendam bem. Isso não quer dizer que esse programa vai ser extinto na região. Não, por medidas de prudência, né? E, acredito que todos os vereadores aqui presentes, e, muitos da população acompanham aí o Portal de Transparência, e, os recursos que entram no município e entende-se, se acompanha que de junho, né, a novembro, dezembro tem aí uma queda. E para desconforto maior é setembro, né, veio aí e uma queda assustadora, né, que foge aí do normal de outros meses e de outros momentos da gestão pública, e, visando por um olhar anual, né, tendo esse parâmetro. Então, e, os recursos aí eles tiveram uma queda gigantesca que por forma de forma responsável a gestão pública precisou tomar algumas medidas. O Saúde na Hora na região encantou, trouxe, né,



possibilidade para os usuários da saúde básica. Sim, foi festivo, foi contentamento, foi gratidão esse curto prazo de tempo da iniciativa da gestão pública municipal através da Secretaria de Saúde. Não pode se deixar de agradecer esse período de agosto e setembro que foi atendido, né, e, por dois dias da semana, às terças e quarta-feira os usuários da saúde pública da unidade básica do povoado. Mas, e, conversando com os o secretário e coordenação geral da saúde pública municipal, como também conversando com o nosso prefeito, prefeito municipal, que pretende sim dar continuidade assim que as coisas, assim que os recursos e tomarem aí de forma equilibrada um outro e patamar que possa e retomar, né, as propostas e já iniciadas, como também as que estão previstas para serem executadas. Então, de forma prudente, melhor suspender do que e em seguida haver necessidades de cortes, de dispensão, de funcionários, enfim, né? Então, é louvável a prudência, a responsabilidade e com o recurso público, com o outro e eu precisava esclarecer, né, que não foi extinto, apenas suspenso, né, que que possamos, né, passar essa fase e difícil, essa fase, né, desse recurso em baixa, mas que logo mais possamos de forma segura, né, ter acesso e contínuo a esse programa aí que que tanto dá oportunidades para quem tem ali o seu dia a dia corrido, né, para esse espaço do atendimento noturno. Então, e, muito obrigada à Secretaria de Saúde, à gestão pública, como também na sexta-feira, né, eh, houve uma ação valiosíssima, né, valorosa, eh, que eu gostaria de parabenizar também a Secretaria de Saúde por ter levado e a ação de ultrassonografias, né, na unidade básica mencionada, né, a unidade básica Álvaro de Oliveira Costa do povoado Barro Branco, contemplando aí toda a área e que usa, né, da UBS para a saúde a saúde básica com ultrassonografias pélvica, mamas, partes moles, tireoides, transvaginal, abdome total, obstétrica e oncológica, né? Então, e, foram uma, duas, três, quatro, cinco, seis, sete, oito e especialidades, né? Oito e digamos assim, especialidades de ultrassonografias ofertadas na sexta-feira que iniciou e às 9 horas da manhã e se estendeu em atendimento até às 19 horas, né, aí atendendo um público de mais de 60 e pacientes. Então, e, a saúde chegando na comunidade, e, a gestão pública levando aí oportunidades para os nossos povoados, para o nosso povo, para a nossa gente. Parabéns a saúde pública no geral e parabéns a toda equipe, né, e, da unidade básica do povoado Barro Branco. E, muito obrigada, fico no aguardo e da colocação dos requerimentos eh em votação e de já eu conto com o apoio dos nobres pares e mais uma vez e agradeço essa parceria por acatar aí e apoiar as minhas sugestões que trago sempre aqui de forma formal a este parlamento. E, isso é de grande importância, né, essa parceria. Assim de já deixo meus agradecimentos. Tenham todos um bom dia, que São Francisco de Assis possa, né, e, nos interceder aí bênçãos e tudo de maravilhoso para as famílias buritienses, para o nosso povo e para a nossa gente. Outubro Rosa, né? Cuide-se. Mulherada, cuide-se. E, de suma importância a prevenção, né? Melhor prevenir do que

Câmara Municipal de Buriti





remediar. É melhor se detectar a tempo um problema e conseguir, né, reverter do que deixar o tempo passar e então o Outubro Rosa nos provoca aí, né, a ficarmos vigilantes, eh, ali, né, com a nossa saúde. Bom dia, um abraço, chuva de bênção nos lares de todos e mais uma vez o agradecimento a equipe CAP que acolhe a Casa do Povo, acolhe aqui os representantes do povo nessa manhã de hoje. Bom dia. E o presidente pergunta: São dois requerimentos ou são um, vereadora? Dois requerimentos. Pois são três requerimentos verbais da vereadora Andreia Costa. Nesse exato momento eu coloco em votação os três requerimentos verbais. Como é que votam os nobres Vereadores. Aprovado. Vereador Jardel da Laranjeira, com a palavra. Presidente, e, vou pedir você para falar aqui mesmo sentado. Bom dia, todos companheiros. Bom dia a todos vocês que estão presentes, meu amigo Renato que acompanhei já na campanha política. E hoje você estar aqui assistindo, para mim é uma honra muito grande. Meus amigos, eu quero a dizer a vocês que hoje nós estamos aqui nessa caminhada políticas mas a gente também tá sendo muito cobrado pelo nosso povoado. Somos três vereadores, Lourinhos, o Wellington, Andréa também que faz parte, claro, da nossa região. Mas eu peço calma nossos companheiros que estão hoje nessas comunidades que esse trabalho a gente tá correndo atrás pra gente chegar até esse povoado. Muita estrada, a gente tá cobrado por muita estrada, poço e outras também que tem uns colégios nossa região também que a gente também tem que correr atrás pra gente fazer também reforma que tá precisando. Mas hoje eu queria fazer dois requerimentos que os meus companheiros me ajudasses dois requerimentos verbal. Hoje tô pedindo esse requerimento verbal nessa estrada que sai da Casa Clube até a Matinha dos Brasilino que é uma estrada que sempre a gente precisa, que é a estrada mais perto e aí estrada principal para vir aqui Buriti. E quero também pedir outro requerimento verbal, que a gente já tá com a documentação de um poço para o povoado Laranjeira que fica ao lado do senhor de Ashis, da dona Cibida, poço artesiano para ajudar essas famílias que estão precisando também de água. E só queria falar pra vocês que meu muito obrigado, que Deus abençoe todos nós e quero contar com todos meus amigos, companheiro da Câmara pra essa votação. Vereador Jardel da Laranjeira. Só um requerimento, né, vereador? Dois? E, os dois requerimentos feito pelo vereador Jardel, dois requerimentos verbais em votação. Como é que votam os nobres vereadores? Aprovado. Vereador Lourinho da Cacamba, com a palavra. Bom dia a todos. Bom dia a todos que nos acompanham. Senhor Presidente, vereadores presentes aqui, queria pedir licença pra falar daqui mesmo sentado. E queria pedir aos companheiros aqui que eu vou fazer um requerimento verbal aqui e sobre é em caráter de urgência praticamente. Que é da escola do povoado Quebra Coco, onde ontem eu estive lá e presenciei a situação. Venho por meio deste respeitosamente propor a presente solicitação como fundamento no direito de participação popular e na busca pelo bem estar da comunidade escolar para requerer a



reforma estrutural da escola municipal Antônio Pereira localizada no povoado Quebra Coco bem como a construção de uma quadra de vôlei e instalação de climatização nas salas de aulas. A escola municipal Antônio Pereira constituiu-se em importante espaço de formação educacional e social para crianças e adolescentes da comunidade e do povoado Quebra Coco. Entretanto, observa-se que as acomodações do prédio apresentam deteriorização como salas de aula sem piso, banheiro sem adaptação para crianças atípicas e a ausência de climatizador de climatizadores na sala em nas salas de aula que compromete diretamente o rendimento escolar. Sobretudo diante das altas temperaturas da região a intervenção pleiteada está alinhada com os princípios constitucionais do direito à educação de qualidade e da garantia de infraestrutura mínima para o ensino. Diante do exposto, solicito-se que esta Câmara de Vereadores aprecie e delibere a possibilidade de primeira, aprovação do recurso destinado à reforma da estrutura física da escola municipal Antônio Pereira. Segundo, a construção de uma quadra de vôlei no espaço escolar. Terceiro item, instalação de climatizadores nas salas de aula. Tais tais medidas irão não apenas promover melhorias significativas no processo educacional como também contribuir para o fortalecimento da cidadania do esporte e da saúde dos alunos. Por fim, ressalta-se que a presente proposta reflete o ensino coletivo da comunidade escolar e dos moradores do povoado Quebra Coco os quais reconhecem a relevância de tais investimento para a formação integral de crianças e adolescentes. Na certeza que esta Casa Legislativa se manterá sensível a demanda, confio nos deferimento da presença e solicitação, agradeço a atenção e o apoio de todos. Então, gente, eu queria pedir encarecidamente porque eu estive lá ontem e presenciei como eu falei aqui e não é fácil não. A as salas de aula tem um lado que fica na parte da tarde, o sol bate diretamente. Então, foi adaptado até umas cortinas lá só que não empata do calor não, entendeu? Então, encarecidamente eu peço em nome de todos vocês que a gente aprovem esse requerimento aqui pra que seja é de urgência mesmo, não é que vocês podem até ir lá e vivenciar diretamente. Muito obrigado pela atenção de todos. E, nobre vereador, e, comungo, né, dessa sua preocupação. Consta nos anais desta Casa, né, não só na gestão anterior, mas em gestões anteriores a minhas reivindicações, minha luta começando pela fachada da escola, né, que ali já por ali já pede socorro, né? E, a escola ela dispõe de espaço pra uma um espaço lúdico ali pras nossas crianças. Enfim, e de suma importância essa atenção, essa sensibilidade da gestão pública. É uma escola e que recebe aí, né, um grande fluxo de alunos e professores e alunos, a comunidade escolar precisa de um espaço, né, adequado para se transmitir, né, conhecimento e enfim. E, vem assim no momento oportuno porque tenho certeza que a sensibilidade da atual gestão, a gestão pública municipal e só questão de prazos, de tempo mesmo. Já tem aí, né, aí obras em andamento e mas com certeza, né, irá ser eh concretizado aí, né, será atendida essa reivindicação deste parlamento, do nobre



vereador, daguela comunidade que tanto sonhou tanto almeja e precisa, né, desse espaço, um espaço acolhedor pras nossas crianças e para os nossos profissionais que ali trabalham, empenham e desempenham, né, o seu melhor, dando o seu melhor ali, contribuindo com a educação municipal. E, bom dia a todos, mesa diretora, nobres vereadores, população de Buriti. Eu só queria aqui, Presidente, para contribuir aqui com a com a fala do vereador Lourinho da sua reivindicação que essa mesa ela colocassem ou se a gente fizesse um projeto de resolução pra que o executivo nos dê resposta num prazo um prazo aqui no se a gente for ler o nosso regimento interno dá pra gente tirar um prazo de 15 dias para que ele nos dê a resposta dessas indicações que aqui são feitas porque nós estamos vendo aqui que a reivindicação aqui do nobre vereador é algo urgente, né? Ele conhece lá a escola e ele vê essa necessidade. Então, o que eu queria que a gente colocasse porque existe previsão pra que as indicações no mínimo elas tenham uma resposta dentro de um prazo pra dizer porque senão depois isso aí vai cai no esquecimento. O que eu proponho aqui para os nobres vereadores é que a gente faca uma resolução, né, uma emenda aqui a nossa a nossa resolução para que a gente tenha uma resposta do Poder Executivo para essas indicações. Se podem fazer, qual o prazo, se tem possibilidade ou não. Então, pra que a gente dê uma resposta pra aquela população. Obrigado. Requerimento do vereador Lourinho da Caçamba, requerimento verbal em votação. Aprovado. Vereador Didi, com a palavra. Senhor Presidente, mesa diretora, nobres colegas vereadores, ouvintes e os demais que fazem aqui presente. Bom dia a todos. E, eu a antes de ontem a gente teve uma reunião onde o Poder Executivo e apresentou prestação de conta do primeiro semestre dos gastos públicos e também entrou na Casa dois projetos importantes que é a PPA que vai até 2019, né, porque é um ano é de um ano pro outro e a gente é quatro anos e um ano já vem aprovado pela nova gestão e a Lua, que é a nossa lei orçamentária. E como você foi discutido e estava para todos vereadores presente e a comunidade que lá estavam e propôs sugestões no nosso orçamento para o próximo ano. E eu já tinha pensado nisso e falei sobre uma sugestão minha porque como é um projeto que vai criar despesa ao município, não cabe a nós vereador apenas fazer a indicação. Eu tô com uma indicação agui, inclusive saindo dagui, seu Presidente, eu vou protocolar lá na Prefeitura e segunda-feira também o projeto pra que o Prefeito aprecie com o seu corpo técnico e faça as suas devidas alterações de acordo com o nosso orçamento. É um projeto eu vou ler aqui, mas ele em si é um projeto que contempla os estudantes de universidades, filho de Buriti, baixa renda que moram fora da cidade. Ora, às vezes hoje, quantos e quantos alunos, estudantes com capacidade de se formar em qualquer profissão não se perde no município de Buriti. Às vezes hoje o Governo Federal tem um programa, que é o FIES, mas muito das vezes o menino contempla na bolsa até de 100% no FIES pra fazer um curso superior e em Teresina ou em São Luís ou em outro local só que a família não tem condições de custear o restante



porque não é só a mensalidade. Você vai ter que ter hospedagem, vai ter que ter alimentação, água, luz, internet. Quantos e quantos de nós, Rogério, naquela época passamos por isso. E eu conheço pessoas hoje que estão aqui que deixaram de fazer uma faculdade por conta que o pai não teve condições, meninos bons e que se perde por aqui. E o que acontece se anteriormente, eu acho que várias gestões do município é que o Prefeito ajuda, mas ajuda sempre tem uma lei legal e sem também criar critério. Normalmente era o contrário, era sempre ajudado aquele que era mais próximo ao Prefeito e que muitas das vezes, muitas das vezes até a família tinha condição de custear, entendeu? Eu conheço muitos que se formaram assim, nada contra. O que a gente tem que criar é esse recurso, esse mecanismo pra ajudar os filhos de Buriti, famílias carente. Aí eu vou ler só a indicação porque tem que, como eu expliquei anteriormente, cria despesa, tem que sair lá do gabinete do Prefeito. Câmara Municipal de Buriti, Maranhão, gabinete do vereador Edmilson Alves Rodrigues. Senhor Prefeito, o vereador que aqui subscreve, no uso das atribuições legais e regimental, com fundamento no regimento interno dessa Casa Legislativa, indica ao excelentíssimo senhor Prefeito Municipal de Buriti que encaminhe a essa Casa o projeto de lei que dispõe sobre a criação do Programa Municipal Bolsa Universitária destinado a apoiar financeiramente estudantes de baixa renda que residam nesse município regularmente matriculado em curso superior reconhecido pelo MEC. Porque você não pode simplesmente fazer uma inscrição dessas faculdades que às vezes nem reconhecimento pelo MEC tem e querer pleitear a bolsa. Justificativa. A presente indicação tem como objetivo contribuir para o acesso e a permanência dos jovens buritienses no ensino superior mediante auxílio financeiro mensal, de forma a reduzir desigualdades sociais e promover a oportunidade de desenvolvimento humano e profissional. O programa será financiado com recursos do orçamento municipal limitados em até 1% da receita corrente líquida anual consignada a município, a Secretaria Municipal de Educação, suplementado suplementada se necessário, bem como por meio de convênio a serem celebrados com a União, Estado ou município. A medida encontra respaldo constitucional no direito à educação, o artigo 205 da Constituição Federal de 1988 e na competência do município para legislar sobre interesse local e suplementar a legislação federal e estadual, artigo 30, inciso 1 e 2 da Constituição Federal. Trata-se, portanto, de iniciativa socialmente justa e e justamente viável que fortaleça a política educacional do município de Buriti. Tratase de benefício direito às famílias de estudantes do município. Diante do exposto, solicito o apoio dos nobres pares na aprovação dessa indicação a fim que a fim que seja encaminhado ao Prefeito para as providências cabíveis. Então, a indicação vai ser feita, vou tá sendo protocolada aqui na Casa. É um é uma indicação, preciso do apoio de vocês pra que a gente encaminhe ao Prefeito pra que ele possa analisar o projeto e trazer pra cá pra ser aprovado. Até porque a LDO vamos votar próximo ano. Então, o projeto que



eu tô propondo tem que ter previsão orçamentária, dizer de onde vai sair. Porque na maioria das vezes o a coisa era feita de maneira investida, sem legalidade, entendeu? E muitas das vezes também o os critérios estão todos no projeto. O projeto vocês vão ver, o projeto eu tô, já tá na Casa, estamos só ajustando. O projeto vai ao gabinete do Prefeito e os critérios são rigorosos, entendeu? Vai ser pra quem justamente necessidade, baixa renda e que eu acredito muito a sensibilidade do Prefeito que ele vá acatar o projeto e vai encaminhar pra gente e coloque no orçamento na previsão orçamentária do próximo ano pra que esses alunos sejam contemplados. E, o mais eu só queria pedir pra todos os colegas vereador o apoio de todos e meu muito bom dia e um bom final de semana a todos. Esse é esse de novo. Eu queria só agradecer também por ter sido bem recepcionado na escola do povoado Quebra Coco pela diretora e pela professora Valdilene que tava lá. Aí me desculpa aí, porque passou por alto aqui, mas fui bem recebido. Só isso. Muito obrigado. Muito bem. E, vereador de muito, e, quero parabenizar pela iniciativa sua, viu? E desde já pode contar conosco, viu? Estamos juntos nessa, nessa parceria com a Câmara. Vereador Hélio Flora, com a palavra. Bom dia a todos e a todas. Eu, em primeiro lugar, agradecer a Deus por mais um dia, por mais um momento aqui nessa casa do povo, para que eu possa reivindicar os meus pedidos a Deus e Deus reivindicará aqueles que tão diante da sua administração do povo de cada região. Primeiro lugar, eu queria aqui me solidarizar com a família de Dona Zuza pela perda irreparável. Uma batalhadora, uma guerreira. Eu, a pedido dela e toda sua comunidade ali do Juçaral, meu amigo está aqui, Giovane, nos elevou até a comunidade, fizemos uma boa reunião lá a pedido da comunidade, o bairro, para que fosse colocado água. 50 anos, vereadores, que lá aquele sofrimento existe. Um sofrimento enraizado e a Dona Zuza tava na frente de toda comunidade lá. Feliz, levemos o secretário de abastecimento de água. Todos presenciaram as discussões, o pedido, todos reclamaram e fizeram aquilo que ele passar sempre na sua vida, que é a questão falta d'água. Falta d'água que realmente é vida e a gente acabou concretizando o secretário Genilson Gouveia bateu o martelo e segundo Giovane, que a gente tá sabendo, vocês também já foram comunicados todo aquele bairro, que o prefeito já decretou, junto com o secretário, uma máquina já tá saindo de Chapadinha diretamente para acabar o sofrimento daquela região. Eu fico muito grato, Giovane, todos vocês ali. É um lugar difícil, todos vereadores, Jardel, Lourinho, vereador, presidente, Mateus, Didi, Joabe, Rogério. A gente fica satisfeito. O momento que a gente pede isso, é a casa legisladora, é a casa do povo, a Câmara Municipal. Me entristece quando sai alguém dizendo na rua, sai alguém dizendo nos bairros que vereador não é nada. Mas a falta de conhecimento desse cidadão, desse povo, é muito grande e a gente mais a gente tá fazendo o trabalho. A gente tá fazendo nosso trabalho. Alguém diz assim: "Vereador, a gente não vê vocês na rede social". Eu prefiro cara a cara, corpo a corpo, nunca fui de rede social. Reclamo



porque todas as nossas discussões, nossas colocações aqui na casa não são. Eu não tô pedindo para sair, eu tô pedindo concretizar a verdade. Falar e fazer. E gosta de aparecer. Não. Muito bom para aparecer se eu tivesse na Globo. Mas eu tô em Buriti e as coisas acontecem para o povo. Não quero só para mim, mas aparecendo para o povo, tá aparecendo para mim também. Isso aí é o primeiro passo que eu queria falar, dizer, lembrar da Dona Zusa, aquele pedido, que Deus tenha você lá, mas a sua família vai ser atendida pela questão da água. Aqui também, presidente, antes de eu iniciar minhas palavras, fomos pedido também, vereador, aquela questão da audiência pública sobre a Equatorial. Se eu disser que a Equatorial não melhorou um pouco no passado, quando passou da Cemar para Equatorial, melhorou, foi muito. Teve muitas coisas que muito povoado não faltava energia, mas agora começou a fracassar. Também concordo com você, eu pedi vários comerciantes, vários povos realmente daquele setor Bacuri, que lá não tá dando mais nem para clarear as ruas e sabe que é um perigo. Então tem meu apoio, já votei, voto 10 vezes a benefício do povo. Também eu queria aqui reivindicar um pedido lá da região do Lourin também, que tem certeza que vocês vão ajudar, um pedido que resgate o centro de saúde com frente o Antônio Gomes da Conceição do Guilherme, ou seja, Conceição 2, pois foi já foi centro de atendimento daquele povo que foi cancelado por falta de compromisso dos gestores que passou e não ligaram e acabou fechando o posto médico, que para mim fechar posto médico é fechar a vida de alguém. Então, nesse momento aqui nós estamos reivindicando toda comunidade Lourin e todos vereadores que tão aqui, ao povo daquela região que atenda as necessidades daquele povo, tá? Com certeza a gente nós vamos aprovar e esse essa aprovação vai chegar a mesa de vocês. Também como o Matos Seco, Jardel e toda região Chapada, Cerrado, vereador André, que também é de lá, também aqui como Lourin, nós estamos de lá, que lá também eles estão nos cobrando, batendo, porque realmente está na hora de nós fazer alguma coisa. E amanhã estaremos no Matos Seco. Vereador Jardel, Lourin, se quiser estar lá, tô tô convidando, nós juntos para que nós possamos mostrar para aquele povo que o vereador é legislador. Nós estamos lá de braços abertos, unido, para que nos faça a construção da estrada, o poço, a água potável para todos vocês. É o dever do vereador. E toda região a gente tá vendo, a gente tá de olho com a questão também, vereador André, recebi uma baixa assinada da região da região lá, Nova Esperança, que a energia lá não tá puxando mais. Então, eu fiz recebi uma baixa assinada, vou fazer o encaminhamento, o requerimento. Já falei com o deputado Aluísio Santos, disse que é para levar o requerimento e a baixa assinada do povo da comunidade, que ele vai falar com o supervisor da Equatorial para ir resolver o problema. O vereador sempre tá trabalhando. Quando eu peço isso, eu peço para o vereador André, sua família que tá lá, eu peço para todos vereadores, a casa tá pedindo. A casa tá pedindo, eu quero que saiba que os vereadores tão trabalhando duramente. Mas o os recursos tão lá nos gestores, e,



que executam, nosso prefeito, não quero aqui dizer que o prefeito possa fazer tudo isso na hora só, é muita coisa. É muita coisa. Reivindicando aqui também o que a vereadora falou sobre a queda das receitas, é verdade. Sabendo todos prefeitos já me falaram que agosto, setembro e outubro sempre foi pesado, difícil de reagir. O cara tem que ter sangue novo para reagir, fazer os pagamentos e reagir de uma maneira sincera para dar conta daquilo que realmente tem. Mas esse ano foi mais. Sabe por que que foi mais? É bom eu dizer isso agui. Por que que foi mais? Que que aconteceu com o Brasil nesses últimos dias, nesses tempos atrás? Elegeram um Satanás lá nos Estados Unidos. É a gente. E ele taxou o Brasil de 50% e o Brasil perdeu uma receita muito grande, dinheiro. Tá aí o estrago. Ainda tem gente que diz que não questiona aquele ser humano. Não é. Porque o que faz que aquele cara tá fazendo não é ser humano. Se quiserem questionar comigo, venha. Na época eu disse que o Sérgio Moro não era a gente, ele nunca reconheceu estar comigo. Eu sou cara dessa maneira. Ou seja, sabe por que que ele taxou o Brasil? E tá aí, quem tá pagando somos nós. Todos prefeitos tão passando por situação difíceis. Não é só o André, é todos. Todo prefeito desse país tá passando por dificuldade, rezando para que agora em outubro melhore um pouquinho e esse pouquinho o André tá capinando assentado, tem pagamento que era para ser no dia 30 ainda não pagou porque o dinheiro não tem. Então, entendo muito bem essa parte, não quero aqui criticar se não tem como criticar. Eu não quero aqui, e, inventar se não tem como inventar. As necessidades tão aí. Mas dizer que eu tô vendo que o André já fez alguma coisa, fez. Eu tô vendo comida muito, lembro isso aqui demais que não tinha no passado. Eu lembro a questão do posto médico que só em cada mês aí foi um absurdo de correria para Coroatá, Presidente Dutra, Chapadinha, Caxias, Teresina. Isso aí não para. Isso aí tudo a gente tem que ver as necessidades que o Buriti vivia e tava vivendo e o André tá complicado porque é muita coisa e o povo quer tudo na mesma hora e esse prefeito não vai poder fazer tudo na mesma hora não. O André me disse que tem 1.000 km de estrada para fazer. 1.000 km. E que nesse ano não chega nem perto. Vocês têm que entender isso aí, viu, gente? Porque é muita coisa. Na nossa região, Jardel, Lourin, André, tá do jeito que tá. Vale ali para Mundo Barro Branco, Olho D'água, tá do jeito que tá. Região que também que eu quero até fazer esse presidente esse pedido aqui com caráter de urgência, a ligação de Buriti a Porto, a estrada não presta, a grande estrada, o corpo, que pelo menos dê um recupera esperando aqueles buracos, raspe, porque tá brabo, a situação tá braba, viu? Então é aí, um pedido verbal que eu quero fazer são dois, que faça o corpo. Faça aqui, liga Buriti a Porto. Tapa os buracos maior, dê uma limpeza, que dê para o povo andar mais um pouco, entendeu? Então é assim. Mas as necessidades não vão parar. As dificuldades não vão parar. E nós estamos aqui para reivindicar e o prefeito nem aqui, nem em lugar não pode ir resolver tudo ao mesmo tempo. Estamos aqui hoje recebendo a PPA, a LOAS. A casa liberou a todos vereadores,



todos os seus parlamentares, seus legisladores. Vamos sentar, discutir o que é para Buriti, o que já tá aqui para 2026. Eu já tive muito debate com o Tribunal de Contas, já tive muito debate de grande professor e eles disseram que a LOA é um caso complicadíssimo. Tem que estudar muito. Tem que estudar muito para fazer a coisa certinho para que se não possa se vacilar em nada. E eu como presidente dessa comissão vou ter que estudar bastante junto com o Jardel e nós todos aqui. Então, mas o que for buscar, adquirir para esse município, a gente tá junto. A gente tá lutando, correndo atrás. Não vamos acreditar e colocar coisa no município onde a prefeitura não pode bancar. Não pode. Não existe isso. Vamos dar a César o que é de César. Fazer realmente aquilo que nos cabe para que o Buriti possa adquirir, pelo menos, adquirir aquilo que o Buriti merece. Isso aqui a gente tem que pedir. É isso aí, gente. Eu tô preocupado com tanta coisa e vejo também que o André tá preocupado, mas tá complicado porque todo mundo, os quatro cantos do Buriti, tá necessitando de tanta coisa e se ele ajeita aqui, acolá tá faltando, acolá tá faltando, não é fácil. Então, com o Brasil taxado, a queda no recurso, eu até onde eu conheço, se eu tô falando, se eu tô conhecendo tudo, nesse mês o Brasil, aqui o Buriti perdeu R\$ 4 milhões de cara. E aí, por isso que o prefeito tá em dificuldade de aquilo que realmente tem que ser feito agora, pagamento e muitas coisas, carro, tudo tá com uma dificuldade, toda essa dificuldade é que ele nos apresenta que eu sei o que tá acontecendo. Então, pedindo aqui, senhor presidente, que coloque em votação o centro de saúde com frente o Antônio Gomes no Guilherme da Conceição do Guilherme 2, é reconhecido como Conceição 2. E a recuperação, ou seja, ampliação da estrada que liga Buriti a Porto, o corpo, a estrada grande, que me pedir pelo menos nesse ano, porque é onde todo mundo passa. Todo mundo passa. Na nossa audiência, vereador André, nós tivemos na Vila Pitombeira e já temos a confirmação, como todo vereador, né, presidente, que já tem a confirmação da ambulância aí. Nós vamos todos entregar a ambulância lá para aquela comunidade que o mais precisa. O prefeito já disse que confirmou a ambulância lá para lá e vamos. Também confirmou o colégio. O colégio no ano que vem, o colégio tá garantido que la ser feito naquela região, porque a Pitombeira, como eu disse, o maior colégio eleitoral que tem em toda região merece um colégio bom, merece um laboratório 40 com assistência de segurança na questão de Guarda Municipal, ou seja, policial para amenizar, combater a violência que tá nos atingindo nesse município. E estamos aqui pedindo, a casa tá pedindo. Quando eu peço através da casa, eu peço para todo vereador. Quando o presidente pede, pede para todo vereador, pede para toda comunidade. E assim, os vereadores estão unidos em busca de ajudar, fortalecer o sonho de quem tá precisando. E a gente esse sonho não vai cair nunca, não vai morrer porque nós estamos todos trabalhando em um só objetivo. Deixando meu abraço aqui. Dizer, o Matos Seco amanhã tá eu, Jardel, Lourin lá. A vereadora Andréa também quiser ir, que faz parte. Nós estamos no Matos Seco a partir

Câmara Municipal de Buriti



das 8 horas. Hoje eu tô às 3, de 3 para 5 horas tô na arena da Máxima, lá na casa da minha amiga Diana Cabeleireiro, o Giovane, então os vereadores que vão pagar uma cervejinha para o vereador velho que merece, não é isso? Então, se guarda aí. Eu quero deixar meu presidente, minha vereadora André e toda a comunidade. Vai ser bom, Marta Oliveira ao vivo e a cores, né? E vamos estar por lá, não é isso? Também quero convidar a ver todos vocês lá no meu amigo Eduardo no dia 12, Marta Oliveira ao vivo e a cores. Muito bom. Vamos também se alegrar, dançar. Eu, com todo respeito, até com vontade, dançar um forrozinho com a minha vereadora, a mulher do meu compadre. Meu compadre é meu irmão e tudo de bom na minha vida. Então, é isso, gente. Deus abençoe o final de semana com alegria, com carisma, o amor sempre na nossa casa, que o nosso coração prontinho para receber todo amor, todo carisma. Beijo para todos na zona rural, nos pais, na cidade, em qualquer lugar que eu for, Deus estará com nós. Um abraço, meu muito obrigado. Na hora. Vereador Andréas, presidente, eu posso liberar a palavra para a vereadora? Com todo respeito, a mulher para mim, ela tem um respeito, ninguém chega nem perto da mulher desse mundo, porque a mulher é a o jardim, a flor mais linda de todo o jardim de Deus. E, nobre vereador, fico grata pela menção quando traz, né, um reforço aí para as demandas ali da região Região Barro Branco, região ali Nova Esperança. E, este parlamento deu contribuição para aprovação, a minha reivindicação, meu requerimento em relação à iluminação pública. Foi aprovada. Já tenho o retorno da gestão pública, já tenho o retorno, né? Estou aí conectado com a pasta da iluminação pública, o parceiro e vizinho, enchente, né, que a última informação e ele esteve essa semana na comunidade Ingar, no povoado Ingar, né? E logo mais, uma previsão aí até dia 10, que aproxima, né, é a iluminação aí contemplando a reivindicação da vereadora Andréa Costa, contemplando a sua reivindicação, reivindicação da região Barro Branco, uma previsão aí do parceiro amigo enchente que até o dia 10, né, ele esteve aí na vizinhança, já esteve aqui no Quebra Coco, também um pedido da uma reivindicação da vereadora Andréa Costa, esteve no povoado Ingar, né, e por razões dos festejos, né, e que se aproxima, né? E Riacho Seco tá realizando, né? Foi contemplado já aí com a iluminação pública. E, Ingar também foi contemplado por conta do das festividades religiosas do povoado. E, não é que pulou, entendeu? Está no aguardo do material, com esta previsão da equipe de iluminação pública na nossa região, iniciando aí do Alonso e levando e atendendo todas as necessidades, né? Fico no aguardo, parceiro enchente, fico muito grata, comunidade, sei do anseio, sei, né, dessa necessidade e contem, estou por cá, na luta, lutando e logo mais chegaremos aí com a iluminação pública e contemplando aí a escola Unidade Integrada Francisco Alves Ferreira, povoado Barro Branco, com um pedido especial com a iluminação da quadra, né, da família Marques para atividades escolares. Também será contemplada nessa ida da iluminação pública. Em relação à ambulância que o nobre também me mencionou, e me manifestei logo no





término da sessão da Vila Pitombeira, levando a informação da gestão pública que a ambulância já estava e em Coluneto para adesivar e que o prefeito, né, juntamente com este parlamento irá pessoalmente fazer a entrega da ambulância para a comunidade. Então, não para. A gestão pública não para. É trabalho e compromisso por dias melhores. Tá chegando, né, e as políticas públicas para você, Buritiense. Meu abraço, muito obrigada. É o Flora. No caso seria três requerimentos, não é isso? É. Ou não, foram quatro coisas. É dois, porque o da estrada daqui, de Buriti a Porto, o Didi fez e você fez, reforçou também. Então, já tem. Então, são dois requerimentos. Certo? O centro de saúde. Na Conceição, né? Conceição que refaz porque tá com pedido. Sim. O segundo é tranquilo, porque existe, não faz nem ideia. Tranquilo, né? Tá. Pronto. Requerimento verbal do vereador Hélio Flora em votação. Aprovado. Vereador Rogério Viana, com a palavra. E, mais uma vez, bom dia a todos. População de Buriti, nobres vereadores, presidente, mesa diretora. Peço permissão, presidente, para e falar sentado. E, eu tenho três pontos aqui hoje para na minha fala que eu quero trazer ao conhecimento da população de Buriti e, claro, aos seus representantes agui os nobres companheiros vereadores. Primeiro ponto é em relação às leis orçamentárias. Já colocado aqui, chegou hoje, né, dia 3 de outubro de 2025, encaminhado aqui pelo Poder Executivo. Lembrando que a LDO, né, que é a Lei de Diretrizes Orçamentária, que faz parte, que é a terceira a terceira lei que compõe essas leis orçamentárias, ela foi dada entrada em salvo engano, 14 de abril. Ela o executivo fez sua parte, só deixou a deixou a desejar por conta que deu entrada sem os anexos obrigatórios e também sem realizar a audiência pública. Eu cobrei várias vezes a questão das audiências públicas, porque o artigo 40 e 48 da Lei de Responsabilidade Fiscal, né, que é uma lei federal, que diz que tanto na elaboração dessas leis como na discussão, faz-se necessário a realização de audiências públicas. E ficou, né, no caso ficou o executivo ficou devendo na LDO. Sobre a LOA e a PPA que deu entrada aqui hoje, é foi feito as audiências públicas agora já nessa semana. Até peço desculpa por não ter participado, não dava para mim chegar e não deu para mim ir. Mas ressaltando aqui e pedindo para o presidente e para a mesa, que que é o órgão administrador dessa casa, que a gente não cometa erros quanto essas leis que são tão importantes para o município, que é também a realização das audiências públicas. Porque se vocês lerem o artigo 40 e 48 da Lei de Responsabilidade Fiscal, diz que as audiências públicas, elas são realizadas na elaboração, porque essas leis são de iniciativa do Poder Executivo, como elas também são obrigadas na discussão. Quem é que faz a discussão dessas leis? É o Poder Legislativo. Então, peço a vocês que não que a gente faça direitinho e tudo na legalidade, que a gente faça essas audiências públicas, porque é nessas leis que vai que o povo, ele pode participar, são justamente aqui são várias indicações, tá100 e poucos, 120, e poucas indicações aqui que foram feitas já pelos vereadores. E, eu desde já eu até quero 100 e 131, eu quero até pedir, presidente, saindo



aqui do assunto, se tem uma consolidação desta casa de quantas dessas indicações já foram já foram contempladas, se elas foram executadas. Mas voltando aqui na questão das leis orçamentárias, é o que eu peço é a questão da o que eu sempre trago e sempre tive a preocupação da questão da legalidade, que a gente faça direitinho, porque é justamente nessas audiências públicas que o vereador Hélio vai chamar o povo da região dele, que o Lourinho da Caçamba, o nosso amigo Jardel, nossa amiga Anaíde, todos os vereadores vão chamar sua a comunidade do qual a gente representa. Claro que a gente representa todo o Buriti, mas sempre tem aqueles lugares especial de cada um, que a gente traga para essas audiências para que a gente possa na discussão fazer emendas, alterar, porque pode, eu não li ainda, ler aqui. Eu não li ainda a essas duas leis que chegaram hoje para saber se realmente está cada região de Buriti está sendo contemplada com serviços públicos. Eu li alguma coisa aqui na educação, mas a gente tem que ver se cada região tá sendo contemplada. E depois, no próximo ano, que a gente faça o nosso papel fiscalizador, que é saber se estão sendo executado aquilo que foi colocado como prioridade. Nós temos que também entender que existe prioridades. Às vezes, o prefeito ele tem o conhecimento dele, ele tem a prioridade dele, mas a gente que tá ligado diretamente com o povo, a gente sabe quais são as prioridades que vemos agui hoje é, a exemplo, o requerimento do vereador Lourinho, que falou lá da sua escola, aquela necessidade, que é coisa é urgente. Então, dentro dessas leis a gente só vai pegar lá naquele local que fala sobre recuperação de escolas e colocar para o prefeito, olha, tá aqui no orçamento, não tem como. Então, vamos executar, vamos fazer logo essa obra bem aqui que tá precisando dessa e o povo tá sofrendo com isso. Quero também e além além desse assunto, que são da dessa dessas nossas leis, eu quero trazer um outro um outro ponto aqui. E antes de falar sobre esse outro ponto, eu quero parabenizar o aqui o vereador Didi pela iniciativa aqui da sua indicação que ele apresentou aqui, muito válido. A gente que foi estudante, as condições que nós tivemos, pessoas que vêm do interior, Didi lá do Mocambim, eu vim da Estiva, nosso amigo aqui da Vila Pitombeira, aqui da região aqui do Ramalho, o Então, quase todo mundo aqui é da zona rural, né? A gente tem nossas raízes na zona rural. Então, a necessidade a gente conhece na pele a necessidade de algumas pessoas, né, receber uma ajuda do Poder Executivo na questão dos estudos, né, para poder melhorar, porque a gente Didi é pai, eu também sou pai, todos quase todo mundo aqui tem filhos estudando fora, a gente sabe o quanto é difícil, quanto é dependioso pra gente conseguir manter um filho estudando fora. Então, Didi, e meu meus parabéns aí pelas pela iniciativa. E eu queria que justamente, Didi, que a gente desse uma analisada melhor nessas leis orçamentárias para que a gente possa acrescentar esses tipos de situações, para que não fique assim dependendo de um de um de um projeto, que que isso siga pra população de Buriti aí, que cada gestor quando assumir, ele olhe, que ele saiba que essas leis, elas são importantes. Outro ponto, meus



amigos, que eu quero trazer para vocês aqui, eu tive conversando um pouco aqui já com o Didi e com outras pessoas, é isso aqui a população tá cobrando muito de da gente como vereador. Não sei se vocês, se alguém já chegou para vocês a questão desses contratos de R\$ 800 que dizem que tá sendo pago, né, pela gestão. O que eu entendo de direito e se o se o advogado aqui quiser também pronunciar a respeito, que a nossa legislação, a nossa Constituição Federal, ela não permite ela não permite e pagamentos abaixo de um salário mínimo. A base legal de cálculo do para pagar salário é hoje é R\$ 1.518. Então, existe esses comentários, pessoas chegam para mim pedindo para mim tomar providências. Alguém já conversou com um com secretários do prefeito e ele disse que não, que essa lei foi aprovada aqui pela Câmara. Eu não eu não eu sinceramente, se ela foi aprovada, eu passei por cima e não li essa possibilidade dessa lei pagar R\$ 800 para quem para o trabalhador. Porque o nobre advogado aqui sabe que qual que qualquer pessoa que que isso não é só no público não, também no privado, estiver recebendo menos de um salário mínimo, ele pode recorrer à justiça, porque mesmo que a pessoa trabalhe só um dia na semana, só um dia na semana, mas se aquilo se torne habitual, toda semana ele tem aquela obrigação de ir naquele determinado dia naquele trabalho, tem que ser um salário mínimo. Então, eu peço e peço informação aqui da casa se realmente existe essa lei aprovada, porque eu confesso se eu lembro que foi assinar que nós aprovamos aqui uma lei da questão do voluntariado do sobre o trabalho voluntário, mas que não lá não tinha essa possibilidade não, mas se eu não soube ler ela direito, que dizem que tá sendo pago com base naquela lei que foi assinada sobre o os contratos voluntários, porque se é voluntário não tem contrapartida do Poder Executivo. Não tem como como ele pagar os contratos. Então, eu queria que a que que a gente procurasse saber, porque o povo tá cobrando é a existência. Se existe essa lei, que a gente e revogue a por conta da inconstitucionalidade dela, porque não existe, não tem. A nossa Constituição, ela é ela é bem clara a respeito disso. Outra situação e que dizia até a mim, e presidente, e a respeito do povoado Capão, que é aquela situação lá daquelas casas que foram alagadas, né, que aquele povoado ficou algumas casas danificadas. E aí sim, nós aprovamos uma lei aqui sobre o meio ambiente que lá dizia que se existia alguma empresa, alguém responsável por esse desastre, que ela pode ser responsabilizada. E ali a gente sabe que ao redor do Capão existem ali aqueles campos. Então, eu peço eu peço a Vossa Excelência que tome também providência em relação à questão do povoado Capão. Se tá se tá sendo feito alguma o seu executivo está tomando alguma providência para resolver a situação, porque eu já tá chegando novamente as chuvas já vão começar agora, geralmente às vezes novembro, dezembro, e aquelas pessoas estão ali sem saber o que fazer. Então, alguém da comunidade me relatou a situação, parece que foi colocado uns tijolos, uns 1.000 tijolos para cada um lá, mas 1.000 tijolos para fazer uma casa é complicado. E é isso que eu tenho aqui os relatos que



eu tenho para fazer e os pedidos aqui que os companheiros e o presidente ajudem nessas questões, tanto na a questão da lei orçamentária, em relação para nós fazer nossas audiências públicas. A gente revê essa questão dos contratos, aí se realmente existe, eu falando aqui, mas não sei. Alguém me relatou, mas eu não tenho, eu não procurei saber se existe, eu pedi eu pedi uma pessoa que falou, pedi o contracheque ou pedi a ou se tem algum depósito em conta, mas ele não trouxe ainda para mim para poder fazer essa fiscalização se realmente e com base, eu vou trazer o requerimento, que eu não preparei, mas na próxima na próxima sessão eu trago o requerimento pedindo pedindo ao executivo explicação e com base com base em que está sendo pago R\$ 800. Se realmente se isso não se trata só de boatos também, porque eu na realidade eu não eu não tenho certeza se se tá havendo esse pagamento. Mas se é um é um indício que chegou para mim e eu tô aqui relatando a vocês esta situação, né? E terminando novamente a questão do Capão, se você tem alguma alguma se você tem e alguma notícia de algum trabalho que será realizado para através do Poder Executivo para resolver aquela situação daquele povoado. Obrigado a todos. Fique com Deus. e nesse momento o advogado da câmara fala: Bom dia, bom dia a todos. Aqui, mantendo nosso compromisso de deixar esclarecido para a população, vamos relembrar. Aqui, essa lei que o que o Rogério menciona foi a lei de trabalho voluntário aqui no município de Buriti maranhão. Acredito que isso não seja um contrato. Como tá programa voluntariado, isso aí deve ser isso aí, no corpo da lei, se trata de um ressarcimento de despesas, né? Porque a pessoa tem que se deslocar e se alimentar. Então, é um ressarcimento de despesas. O que é que tava claro na lei é isso aí. Aí maiores informações, como se tá dando esse pagamento, que com certeza não deve ser contracheque, aí oriento o nobre vereador fazer uma convocação da secretária para poder esclarecer aqui pra população como é que tá se tá dando. Mas no corpo da lei que a gente aprovou, se ter e se a pessoa se voluntariaria, teria um termo de adesão voluntário, onde estaria escrito o que que a pessoa iria fazer e esse e esse pagamento seria a título de indenização dos gastos que a pessoa teria. Aí resta saber junto à secretaria como é que tá sendo feito esse pagamento, que eu não posso adentrar esse método porque eu também não tenho esses papéis na mão e convocar a, se necessário, a secretária para prestar o prestar conta disso e os esclarecimentos necessários, já que é um anseio da população saber sobre isso, né? E o presidente passa a vez ao Vereador Vein da Limpeza: Presidente, mesa diretora, e companheiros presentes, bom dia. Meu grande amigo Renato, ex-vereador da casa, e minhas palavras hoje aqui é ligeirinho, presidente. Só quero fazer dois requerimentos verbal. E, um deles, requerimento a limpeza dos cemitérios da Santa Cruz, Vila São José e Vila Pitombeira. Um requerimento, o primeiro requerimento. Segundo requerimento, a reforma da UBS do Baixão do Cedro. São só os dois requerimentos que o vereador Vein da Limpeza está fazendo e um bom final de semana para todos nós. Eu só para contribuir,

Câmara Municipal de Buriti

Avenida Candoca Machado, n° 125/ Centro/ Buriti -MA / CEP: 65515-000 CNPJ n.º07.509.201/0001-68

THE STATE OF THE S



né, nessa manhã de hoje, tramitou e já agradeci o voto colaborativo para aprovação do meu requerimento, né, da reforma da e da unidade lá da unidade básica do povoado Baixão do Cedro e, desde já, muito obrigada pelo apoio também, vereador Djailson. Então, no caso é só um requerimento, né, vereador? Não, já tem um, por favor. É. Só um. É. Requerimento do nobre vereador Vein da Limpeza, e requerimento verbal em votação. Aprovado. Mais a Mais algum nobre vereador quer usar a palavra? Nobre vereador Rogério Aspim, e eu também já questionei e mas como é um ser voluntário e a secretária me explicou que a previsão é melhorar o valor. Fim desse mês, esse ano para o outro, o valor vai ser outro. Então, então, e que a gente já tem em mãos. Se vai melhorar o pagamento dos funcionários por ser 3 horas, né? Então assim, e a gente tá aqui na expectativa aguardando a casa que nenhum de nós aqui não é satisfeito assim com esse valor, mas estamos levando. Se melhorar, nós vamos bater palma porque melhora alguma coisa na mesa daquele que tá ganhando 800, não é isso? Então, vamos aguardar, eu acredito que vai dar certo um salário mais digno para esse povo que tá esperando. Só isso, presidente. Obrigado. E o presidente encerra falando: Não havendo mais nada a se tratar, declaro encerrada a sessão ordinária e marcando a próxima sessão ordinária para o dia 10 de outubro de 2025 às 9 horas. Aqui no mesmo, aqui no CAP, mesmo local. Que Deus leve a todos em paz. Amém. E, para constar, eu, Maria Luíza Morais Chaves, diretora geral da Câmara, lavrei a presente ata que depois lida e achada, conforme vai assinada pelo presidente e pelos vereadores presentes.

Cirlando Santos da Silva

(Presidente)

Antonio Elis Ferreira dos Santos

Vice-Presidente



Andrea de Oliveira Costa

1ª Secretária

Djailson Jairo Bastos Silva.

2º Secretário

Autorio Moteus do Aujor Centulins

Antonio Mateus dos Anjos Tertulino

Vereador

Elton Coelho Diniz

Vereador

Edmilson Alves Rodrigues

Vereador

Francisco Fandel eli wara de Nosaus

Francisco Jardel Oliveira de Moraes

Vereador

Câmara Municipal de Buriti



Topio	Groven	Pondoso	
1			

Joabio Soares Cardoso

Vereador

Naires Marques Freire

Vereadora

Rogerid Marques Viana

Vereador